



1º Mutirão Carcerário do CNJ revisará mais de 20 mil processos em Santa Catarina



Durante a abertura do Mutirão, o juiz do CNJ, Luciano Losekann, elogiou os trabalhos já realizados pelo Tribunal de Justiça catarinense através da Cepij, e afirmou que em Santa Catarina os trabalhos devem agilizar os processos de mais de 20 mil presos

O presidente do Tribunal de Justiça e o corregedor-geral da Justiça, desembargadores José Trindade dos Santos e Solon d'Eça Neves, respectivamente, deram início aos trabalhos do 1º Mutirão Carcerário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em Santa Catarina, na última segunda-feira (13/6).

Os trabalhos, que acontecerão no Salão do Júri da Comarca da Capital, vão se estender até 8 de julho, e contarão com mais de 30 magistrados - em igual número de promotores e advogados/defensores da União - e mais de 30 servidores do Poder Judiciário catarinense em 171 postos de trabalho. A coordenação estadual ficará a cargo do juiz Alexandre Takaschima, da Coordenadoria de Execução Penal e Infância e

Juventude (Cepij), e dos juízes Soraya Brasileiro e Carlos Alberto Ritzmann, dos Tribunais de Justiça de Minas Gerais e Paraná.

“Com este Mutirão, Santa Catarina tem a oportunidade de revisar os processos de seus presos, agilizar os trâmites processuais e implementar o Projeto Começar de Novo”, afirmou o juiz Luciano Losekann, coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do CNJ, que orienta os trabalhos no Estado. Ele disse, ainda, que no Brasil são mais de 500 mil presos, sendo que 40% deles são provisórios. Em Santa Catarina, são mais de 20 mil processos de execução penal, referentes a presos dos regimes fechado e semiaberto, e todos eles se-

rão revisados por uma força-tarefa sob a coordenação do Conselho Nacional de Justiça, durante o 1º Mutirão Carcerário.

Para o presidente do TJ, desembargador José Trindade dos Santos, o Judiciário catarinense apoia integralmente o trabalho do CNJ, mas alerta que é preciso a colaboração de todo o sistema, bem como da sociedade. “Além do Judiciário, é preciso ter políticas sociais para integrar este preso à sociedade”, afirmou Trindade dos Santos.



Juizes e servidores recebem as primeiras orientações



A Penitenciária de Segurança Máxima de São Pedro de Alcântara foi a primeira a ser inspecionada pela equipe do CNJ

Arquivo Central do Judiciário catarinense, com 10 milhões de ações em acervo, procura nova sede



Diretor de Documentações e Informações, Almir Tadeu Peres, explica as condições em que o arquivo se encontra no momento

O Arquivo Central do Poder Judiciário de Santa Catarina, instalado em imóvel alugado em São José, armazena em seus 6,5 mil metros quadrados 10

milhões de processos judiciais e administrativos. O espaço, contudo, está no limite, e uma nova área é o “sonho de consumo” da Diretoria de Documentação e Informações (DDI).

Neste sentido, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Trindade dos Santos, e o desembargador José Antônio Torres Marques, conselheiro de Obras e Edificações do Conselho de Gestão do TJ, visitaram na última semana um imóvel em Palhoça, uma das alternativas para abrigar o Arquivo.



Presidente e conselheiro de Obras do TJ visitam imóvel em Palhoça, que poderá abrigar o Arquivo do Poder Judiciário



Duas novas varas melhoram atendimento nas comarcas de Itajaí e Itapema

As comarcas de Itajaí e Itapema contam, desde o dia 10 de junho, com mais uma unidade para atendimento aos jurisdicionados. A instalação faz parte da meta prioritária definida pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Trindade dos Santos, de melhoria e ampliação dos serviços da Justiça de 1º grau.

Itajaí, comarca de entrância especial, recebeu a 4ª Vara Cível, que inicia os trabalhos com aproximadamente 5 mil processos e atuação de sete novos servidores, sob a responsabilidade do

juiz Osmar Mohr. Os magistrados Bruno Makowiecky Salles e André Luiz Anrain Trentini atuarão como juízes substitutos. A comarca passou a ter um total de 12 varas.

A Vara Criminal da comarca de Itapema inicia com 2459 processos e sete servidores, e terá à frente a juíza Marivone Koncikoski Abreu, que responde também pela direção do Foro. Quatro varas compõem a comarca, onde tramitam cerca de 26,5 mil ações. O investimento para reforma das dependências somou R\$ 11 mil.



A comarca de Itajaí, com a instalação da 4ª Vara Cível, passou a contar com um total de 12 varas

Itapema recebeu a nona vara instalada este ano pelo presidente do TJ, desembargador Trindade dos Santos



Poder Judiciário catarinense realiza II Semana do Meio Ambiente



O Tribunal de Justiça promoveu, na última semana, a II Semana do Meio

ambiente, localizada na Lagoa da Conceição, vieram ao TJ para visitar as exposições e saber um pouco mais sobre a importância da conservação do meio ambiente.

Ambiente no Poder Judiciário de Santa Catarina. O evento contou com a exposição "Arte em sucata", do artista plástico Vinícius Basso, e com a mostra de preservação ambiental do Consórcio Ambiental Quiriri, de São Bento do Sul, no Hall da Torre I.

Alunos da Escola Básica Henrique Ve-



Crianças de uma escola pública da Capital aprenderam sobre a importância da reciclagem do lixo

Perfil: Suyan de Oliveira de Melo



O poeta Vinícius de Moraes foi a figura inspiradora para a servidora Suyan de Oliveira Melo, lotada na Vara Criminal da Comarca de Laguna, começar a escrever poemas e contos. Desde 2001, a bacharel em Direito pela Unisul aproveita suas horas vagas para ler ou produzir obras. "Me dedico o quanto posso à Literatura. Aproveito a programação cultural do município, principalmente a que disponibiliza oficinas ou concursos, para publicar meus textos", disse. Suyan, inclusive, já teve trabalhos selecionados nas duas edições da Mostra de Talentos do PJ catarinense.

Em 2008, a araranguense conquistou o 2º lugar na categoria "Conto" e, em 2009, o 2º lugar na categoria "Poesia". A servidora do Judiciário também

gosta de transformar lixo em arte. "Faço artesanatos com papel reciclado e garrafas pet, e depois presento amigos", conta.

Membro do clube literário "Amigos de Letras", com sede em Barra Bonita, em São Paulo, Suyan também revisa seletivas literárias editadas pela entidade. Seu maior sonho é produzir cada vez mais e melhor. "Aliás, não é sonho, é uma meta que se realiza na prática, no escrever em si. O resto é consequência", finaliza.



À esq., a caricatura de uma amiga feita de garrafa pet e jornal. Acima, algumas das publicações de Suyan

Presidente visita duas novas diretorias do TJ: DCD e DRI



Presidente do TJ, desembargador Trindade dos Santos, vê com satisfação a separação da Diretoria Judiciária em DCD e DRI, e gosta dos resultados obtidos até agora

O presidente do TJ, desembargador Trindade dos Santos, visitou no início deste mês as Diretorias de Cadastro e Distribuição Processual (DCD) e Recursos e Incidentes (DRI), ambas surgidas há exatos dois meses, após a cisão da Diretoria Judiciária (DJ). A estrutura anterior, por seu "gigantismo", com mais de 250 servidores, foi dividida em duas diretorias para, em versões mais enxutas e com atribuições específicas, buscar maior celeridade e efetividade em seus serviços. Os primeiros resultados já começaram a surgir.



Em 27 de julho de 2007, o Tribunal de Justiça inaugurou o prédio anexo à Torre I, denominado Palácio da Justiça Ministro Luiz Gallotti Torre II.